



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

INTRODUÇÃO: O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

1. DA INDICAÇÃO DO OBJETO QUE SE PRETENDE CONTRATAR

REGISTRO DE PREÇOS DE MATERIAIS ESCOLARES PELO PERÍODO DE 12 MESES.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE QUE ORIGINOU A DEMANDA

A presente contratação tem por finalidade a aquisição de materiais de consumo de uso escolar (papelaria, materiais de escrita, desenho e apoio pedagógico) destinados às unidades da rede municipal de ensino, visando assegurar condições adequadas para o desenvolvimento contínuo das atividades pedagógicas, administrativas e de apoio aos alunos e profissionais da educação. Trata-se de insumos essenciais para o funcionamento cotidiano das escolas, creches e demais unidades, diretamente vinculados ao direito fundamental à educação e à qualidade do serviço público prestado à população.

Os materiais especificados no Termo de Referência são utilizados diariamente em sala de aula e em atividades complementares, tais como: produção de registros pelos alunos, atividades de alfabetização e letramento, exercícios de matemática, atividades artísticas e de coordenação motora, elaboração de projetos pedagógicos, registros administrativos e organização de documentos escolares. Apontadores, borrachas, lápis pretos e de cor, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, colas, giz para lousa, papéis diversos e demais itens correlatos compõem o conjunto mínimo de insumos sem os quais o processo de ensino-aprendizagem e a própria rotina escolar ficam comprometidos.

A necessidade da contratação decorre, de um lado, do consumo regular e contínuo desses itens ao longo do ano letivo, com reposição frequente em razão do uso intensivo por crianças e profissionais; de outro lado, do término e/ou insuficiência dos estoques atualmente disponíveis no almoxarifado central e nas unidades. A inexistência de contratação estruturada para

recomposição de estoques expõe o Município ao risco de desabastecimento, à realização de aquisições fragmentadas e emergenciais e à consequente perda de poder de negociação, com potenciais prejuízos à economicidade e à eficiência na aplicação dos recursos públicos.

As quantidades estimadas foram definidas com base em histórico de consumo de exercícios anteriores, no quantitativo atual de alunos e profissionais atendidos na rede municipal e na projeção de demandas para o período de vigência da futura contratação, conforme detalhado em item próprio do Termo de Referência. Consideraram-se, ainda, a necessidade de manter estoque mínimo de segurança no almoxarifado e a ocorrência de picos de demanda em períodos específicos do calendário escolar (início do ano letivo, projetos pedagógicos, eventos e avaliações), de forma a evitar interrupções de atividades por falta de insumos básicos.

A opção pela realização de procedimento licitatório específico e centralizado para o atendimento a toda a rede, preferencialmente por meio de sistema de registro de preços, justifica-se pela possibilidade de obtenção de melhores condições de preço, prazo e qualidade, pela padronização dos materiais utilizados nas diferentes unidades e pela facilitação do controle de consumo. A contratação planejada e global, em substituição a compras pontuais e isoladas, permite ganho de escala, racionalização dos processos administrativos, redução de custos operacionais e maior transparência na gestão dos recursos, em consonância com os princípios da economicidade, da eficiência e do planejamento.

No que se refere à qualidade dos produtos, foram estabelecidas especificações técnicas mínimas e a exigência de apresentação de amostras para determinados itens, com vistas a assegurar que os materiais fornecidos sejam duráveis, funcionais e seguros para uso por crianças em ambiente escolar. A avaliação prévia de amostras permite verificar características que não se revelam apenas em catálogos ou descrições genéricas (como pigmentação, maciez, resistência a quebras, ergonomia, desprendimento de pó, facilidade de apagamento, aderência de colas, entre outras), mitigando o risco de aquisição de produtos inadequados, de baixa durabilidade ou potencialmente inseguros.

Ressalte-se, por fim, que a contratação está alinhada ao planejamento anual do órgão responsável pela educação, bem como às peças orçamentárias vigentes, e visa assegurar a continuidade e a qualidade das atividades educacionais oferecidas pelo Município. A adoção de procedimento licitatório estruturado, com especificações técnicas claras, estimativas de consumo baseadas em dados objetivos e mecanismos de avaliação de qualidade (como a análise de amostras), revela-se medida tecnicamente adequada, necessária e proporcional para o atendimento do interesse público, garantindo condições materiais para o pleno desenvolvimento do trabalho pedagógico nas unidades da rede municipal.

3. DAS QUANTIDADES ESTIMADAS

As quantidades estimadas dos materiais foram definidas a partir da análise conjunta de três parâmetros: (a) histórico de consumo dos últimos exercícios, (b) quantitativo de alunos e profissionais da rede municipal de ensino atendidos, e (c) projeção de reposição e crescimento da demanda para o período de vigência da futura Ata de Registro de Preços.

Inicialmente, foram levantados, junto ao almoxarifado central e às unidades escolares, os dados de consumo efetivo de materiais de papelaria e pedagógicos em anos anteriores, considerando, sempre que possível, uma média dos últimos 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses, com identificação dos itens de maior rotatividade (borrachas, apontadores, lápis, cadernos, colas, giz, papéis diversos, E.V.A., tintas, tesouras, etc.). Esse histórico permitiu identificar tanto o padrão médio de consumo quanto picos sazonais, especialmente em início de ano letivo e em períodos de atividades pedagógicas específicas (projetos, feiras, datas comemorativas).

Na sequência, as quantidades foram ajustadas de acordo com o número total de alunos matriculados na rede municipal (educação infantil, ensino fundamental e demais modalidades atendidas), bem como do quantitativo de professores e equipes pedagógicas que utilizam os materiais em atividades de sala de aula e projetos escolares. Para os itens de uso individual do aluno (como apontadores, borrachas, cadernos, giz de cera, massa para modelar, canetas hidrográficas, tesouras sem ponta, entre outros), adotou-se como critério a média de consumo por aluno ao longo de um ano letivo completo, multiplicada pelo total de estudantes, com acréscimo de reserva técnica para reposição em casos de perda, dano, novas matrículas durante o ano e necessidades específicas de alunos em situação de vulnerabilidade.

Para os itens de uso coletivo ou de apoio às atividades pedagógicas e administrativas (tais como papéis diversos – crepom, dobradura, laminado, kraft –, E.V.A. liso e com glitter, colas em bastão, colas líquidas e especiais para E.V.A., pincéis, pistolas de cola quente e respectivos refis, grampeadores, clips, pastas plásticas, giz escolar branco e colorido, tintas guache, entre outros), as quantidades foram dimensionadas considerando:

- o número de salas de aula em funcionamento nas unidades municipais;
- a realização de projetos pedagógicos, atividades artísticas, eventos escolares e decoração de ambientes;
- a necessidade de manutenção de estoque mínimo no almoxarifado central para atendimento ágil das solicitações das unidades ao longo de toda a vigência da Ata.

As diferenças de quantitativo entre os diversos itens decorrem diretamente da intensidade de uso de cada material. Itens como cadernos, papéis de uso geral, colas e materiais de escrita e desenho possuem alta rotatividade anual e, por isso, apresentam quantidades mais elevadas. Já materiais de maior durabilidade ou uso mais específico (como pistolas de cola quente, grampeadores, alguns tipos de pastas e determinados modelos de E.V.A.) tiveram suas quantidades dimensionadas em patamares menores, suficientes para suprir a necessidade de expansão e reposição pontual dos equipamentos já existentes nas unidades.

Além disso, as quantidades consideram a necessidade de padronização de materiais em toda a rede, evitando aquisições fragmentadas e emergenciais ao longo do ano letivo, o que poderia acarretar preços menos vantajosos e descontinuidade no abastecimento. A centralização da estimativa em um único procedimento permite, ainda, melhor planejamento do gasto público, otimização logística e racionalização do uso dos materiais, sob supervisão do setor responsável pelo acompanhamento do consumo.

Item	Qtd	Un	Descrição do item	Valor unitário	Valor total
1	1400	UN	APONTADOR DE LÁPIS, FABRICADO EM MATERIAL PLÁSTICO RESISTENTE, 01 FURO, SEM DEPÓSITO	R\$ 0,31	R\$ 434,00
2	1500	UN	BORRACHA BRANCA NAO ABRASIVA N 40 FABRICADA EM LATEX NATURAL NAO TOXICA	R\$ 0,67	R\$ 1.000,05
3	1100	UN	CADERNO BROCHURA PAUTADO 48 FOLHAS - MED. 146MM X 201MM	R\$ 3,50	R\$ 3.850,00
4	2800	UN	CADERNO BROCHURA PAUTADO 96 FOLHAS - MED. 200MM X 270MM	R\$ 6,59	R\$ 18.452,00
5	1150	UN	CADERNO BROCHURA PAUTADO, CAPA DURA 48 FOLHAS - MED. 140MM X 205MM	R\$ 4,54	R\$ 5.217,2050
6	1200	UN	CADERNO BROCHURA PAUTADO, CAPA DURA 96 FOLHAS - MED. 200MM X 270MM	R\$ 10,85	R\$ 13.020,00
7	650	UN	CADERNO CALIGRAFIA PEQUENO, 40 FOLHAS MED. 202MM X 148MM	R\$ 1,75	R\$ 1.135,3550
8	650	UN	CADERNO DESENHO SEM SEDA 96 FOLHAS - MED. 200MM X 275MM	R\$ 12,77	R\$ 8.302,6450
9	2000	UN	CADERNO UNIVERSITARIO 10 MATERIAS, 200 FOLHAS - MED. 200MM X 275MM	R\$ 16,32	R\$ 32.646,60
10	66	CX	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL, PONTA MEDIA, ESFERA DE TUNGSTENIO, CORPO PLASTICOTRANSPARENTE, CARGA REMOVIVEL NAO ROSQUEADA – CAIXA COM 50 UNIDADES	R\$ 33,55	R\$ 2.214,30
11	32	CX	CANETA ESFEROGRAFICA VERMELHA, PONTA MEDIA, ESFERA DE TUNGSTENIO, CORPOPLASTICO TRANSPARENT, CARGA	R\$ 33,46	R\$ 1.070,72

Item	Qtd	Un	Descrição do item	Valor unitário	Valor total
			REMOVIVEL NAO ROSQUEADA - CAIXA COM 50 UNIDADES		
12	2000	JG	CANETA HIDROGRAFICA LONGA (JOGO C/12 CORES)	R\$ 5,40	R\$ 10.793,40
13	1000	UN	CARTOLINA AMARELA 500 X 660 MM	R\$ 1,04	R\$ 1.043,30
14	1000	UN	CARTOLINA AZUL 500 X 660 MM	R\$ 1,04	R\$ 1.043,30
15	1000	UN	CARTOLINA BRANCA 500 X 660 MM	R\$ 1,04	R\$ 1.043,30
16	1000	UN	CARTOLINA VERDE 500 X 660 MM	R\$ 1,04	R\$ 1.043,30
17	90	CX	CLIPS N.2/0 - 500GR	R\$ 12,53	R\$ 1.127,70
18	500	TB	COLA BASTAO SEM SOLVENTE 20GR	R\$ 2,50	R\$ 1.248,35
19	2000	TB	COLA LIQUIDA, BRANCA, LAVAVEL, BICO ECONOMICO, ATOXICA - 90GR	R\$ 1,85	R\$ 3.706,60
20	500	UN	COLA PARA E.V.A. INCOLOR - 90 GRAMAS	R\$ 4,30	R\$ 2.150,00
21	2500	CX	GIZ ESCOLAR BRANCO PLASTIFICADO ANTIALERGICO CONTENDO 50 BASTÕES	R\$ 6,08	R\$ 15.208,25
22	2500	CX	GIZ ESCOLAR COLORIDO PLASTIFICADO ANTIALERGICO CONTENDO 50 BASTÕES	R\$ 7,32	R\$ 18.291,75
23	1000	CX	GIZAO DE CERA COM 12 UNIDADES	R\$ 5,15	R\$ 5.150,00
24	40	UN	GRAMPEADOR REFORÇADO 26/6	R\$ 11,23	R\$ 449,33
25	1500	CX	LAPIS COR (CX C/12 CORES)	R\$ 6,66	R\$ 9.990,00
26	50	CX	LÁPIS PRETO N.º 2, SEXTAVADO, CAIXA COM 144 UNIDADES	R\$ 34,11	R\$ 1.705,50
27	1150	UN	MASSA PARA MODELAR 12 UNIDADES 160G	R\$ 4,45	R\$ 5.117,50
28	400	FL	PAPEL CREPOM AMARELO 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
29	400	FL	PAPEL CREPOM AZUL ESCURO 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
30	400	FL	PAPEL CREPOM BRANCO 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
31	400	FL	PAPEL CREPOM LARANJA 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00

Item	Qtd	Un	Descrição do item	Valor unitário	Valor total
32	400	FL	PAPEL CREPOM MARROM 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
33	400	FL	PAPEL CREPOM PRETO 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
34	400	FL	PAPEL CREPOM ROSA 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
35	400	FL	PAPEL CREPOM VERDE ESCURO 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
36	400	FL	PAPEL CREPOM VERMELHO 0,48 X 2,00 MTS	R\$ 1,13	R\$ 452,00
37	400	FL	PAPEL DOBRADURA AMARELO 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
38	400	FL	PAPEL DOBRADURA AZUL CLARO 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
39	400	FL	PAPEL DOBRADURA BRANCO 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
40	400	FL	PAPEL DOBRADURA LARANJA 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
41	400	FL	PAPEL DOBRADURA MARROM 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
42	400	FL	PAPEL DOBRADURA PRETO 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
43	400	FL	PAPEL DOBRADURA ROSA 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
44	400	FL	PAPEL DOBRADURA VERDE CLARO 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
45	400	FL	PAPEL DOBRADURA VERMELHO 50 X 60 CM	R\$ 0,41	R\$ 162,68
46	17	RL	PAPEL KRAFT - 40 CM X 140 M - ROLO	R\$ 87,64	R\$ 1.489,93
47	400	FL	PAPEL LAMINADO AZUL 50 X 60 CM	R\$ 1,19	R\$ 477,32
48	400	FL	PAPEL LAMINADO DOURADO 50 X 60 CM	R\$ 1,19	R\$ 477,32
49	400	FL	PAPEL LAMINADO PRATA 50 X 60 CM	R\$ 1,19	R\$ 477,32
50	400	FL	PAPEL LAMINADO ROSA 50 X 60 CM	R\$ 1,19	R\$ 477,32
51	400	FL	PAPEL LAMINADO VERDE 50 X 60 CM	R\$ 1,19	R\$ 477,32
52	400	FL	PAPEL LAMINADO VERMELHO 50 X 60 CM	R\$ 1,19	R\$ 477,32
53	1500	UN	PASTA DE PLASTICO COM ELASTICO	R\$ 2,04	R\$ 3.064,95
54	500	UN	PINCEL Nº 6	R\$ 1,88	R\$ 940,00
55	20	UN	PISTOLA DE COLA QUENTE FINA	R\$ 19,26	R\$ 385,20

Item	Qtd	Un	Descrição do item	Valor unitário	Valor total
56	20	UN	PISTOLA DE COLA QUENTE GROSSA	R\$ 20,79	R\$ 415,86
57	400	UN	PLACA DE E.V.A. AMARELO, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
58	400	UN	PLACA DE E.V.A. AMARELO, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
59	400	UN	PLACA DE E.V.A. AZUL, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
60	400	UN	PLACA DE E.V.A. AZUL, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
61	400	UN	PLACA DE E.V.A. BRANCO, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
62	400	UN	PLACA DE E.V.A. BRANCO, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
63	400	UN	PLACA DE E.V.A. LARANJA, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
64	400	UN	PLACA DE E.V.A. LARANJA, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
65	400	UN	PLACA DE E.V.A. MARROM, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
66	400	UN	PLACA DE E.V.A. PRETO, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
67	400	UN	PLACA DE E.V.A. ROSA, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
68	400	UN	PLACA DE E.V.A. ROSA, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
69	400	UN	PLACA DE E.V.A. VERDE, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
70	400	UN	PLACA DE E.V.A. VERDE, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68

Item	Qtd	Un	Descrição do item	Valor unitário	Valor total
71	400	UN	PLACA DE E.V.A. VERMELHO, LISO COM GLITER, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 3,08	R\$ 1.232,00
72	400	UN	PLACA DE E.V.A. VERMELHO, LISO, MED. 40 X 60 CM, COM 2 MM DE ESPESSURA	R\$ 1,79	R\$ 714,68
73	1000	UN	REFIL COLA QUENTE FINA - 30CM	R\$ 0,63	R\$ 633,30
74	1000	UN	REFIL COLA QUENTE GROSSA - 30CM	R\$ 1,15	R\$ 1.150,00
75	2000	UN	TESOURA SEM PONTA 13CM	R\$ 1,94	R\$ 3.873,40
76	400	CX	TINTA GUACHE C/ 12 CORES 15 ML CADA	R\$ 9,28	R\$ 3.713,32
77	400	CX	TINTA GUACHE COM 6 UNIDADES	R\$ 3,20	R\$ 1.280,00

3.1. DA NECESSIDADE DA APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA

A exigência de apresentação de amostras para avaliação prévia de determinados materiais de consumo escolar tem por finalidade assegurar que os produtos a serem fornecidos atendam, de forma efetiva, aos requisitos de durabilidade, funcionalidade e segurança compatíveis com o uso intensivo por crianças e profissionais da rede municipal de ensino.

Tratando-se de itens como apontadores, borrachas, canetas esferográficas, canetas hidrográficas, lápis de cor, lápis preto, colas e giz para lousa, diversos atributos essenciais de qualidade não podem ser comprovados apenas por catálogos, fichas técnicas ou declarações do fornecedor, pois envolvem características sensoriais e de desempenho prático, tais como: maciez e eficiência ao apagar; qualidade do grafite e da pigmentação; resistência da mina a quebras; ergonomia e conforto no manuseio por crianças; facilidade de afiação; intensidade e regularidade da escrita; grau de desprendimento de pó; facilidade de limpeza e de remoção de resíduos; bem como ausência de rebarbas cortantes ou arestas que possam causar acidentes.

Além disso, por serem produtos diretamente manipulados por crianças, é indispensável verificar, por amostragem, se o material apresenta acabamento adequado, ausência de odores fortes ou desagradáveis, boa empunhadura e características compatíveis com o uso escolar prolongado, de forma a mitigar riscos de acidentes, alergias e desconfortos, bem como a reduzir a possibilidade de fornecimento de itens de baixa qualidade que resultem em desperdício de recursos públicos e necessidade de reposições antecipadas.

A exigência de amostras também contribui para a padronização dos materiais utilizados em toda a rede municipal, evitando discrepâncias significativas de qualidade entre turmas e unidades, e permitindo que a Administração escolha a proposta mais vantajosa não apenas pelo menor preço, mas pela adequada relação custo–benefício, em consonância com o planejamento anual de aquisições e com a política de gerenciamento de riscos do órgão.

Ressalte-se que a quantidade de amostras solicitada por item foi dimensionada no estrito limite necessário para avaliação técnica, evitando desperdícios e ônus excessivo aos licitantes. A exigência de 02 (duas) unidades por item permite a análise por mais de um avaliador, a realização de testes mínimos de uso (escrita, apagamento, afiação, aplicação em lousa, aderência da cola etc.) e a preservação de um exemplar de referência, sem impor fornecimento de volumes desproporcionais ou injustificados.

Dessa forma, a apresentação de amostras, nos termos e quantidades previstas no Termo de Referência, mostra-se medida técnica, razoável e proporcional, diretamente voltada à garantia da qualidade dos materiais escolares, à segurança dos usuários finais (alunos e profissionais da educação) e à proteção do erário, ao evitar contratações de produtos inadequados ou de baixa durabilidade que comprometam a execução do objeto e o regular desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Item (amostra)	Critérios de avaliação da amostra	Quantidade para amostra
Apontador sem reservatório	Material plástico durável e resistente, sem rebarbas cortantes ou partes que se soltem com facilidade. Boa empunhadura, confortável de segurar e fácil de usar por crianças. Lâmina afiada e firmemente fixada, com abertura adequada ao lápis nº 2, permitindo afiação uniforme, sem quebrar o grafite repetidamente. Proteção adequada da lâmina, reduzindo risco de cortes acidentais durante o manuseio.	2 UN
Borracha branca macia	Composição de boa qualidade, com capacidade de apagar sem rasgar o papel e sem deixar resíduos excessivos ou manchas escuras. Macia e maleável ao toque, permitindo apagamento eficiente com pressão moderada. Formato e tamanho adequados ao uso escolar infantil, fácil de segurar. Aparência uniforme, sem fissuras ou partes ressecadas, demonstrando boa durabilidade no uso frequente.	2 UN

Item (amostra)	Critérios de avaliação da amostra	Quantidade para amostra
Canetinha hidrográfica – 12 cores	Estojo com 12 cores distintas, de boa intensidade e cobertura, sem falhas na aplicação. Traço regular, sem borrões excessivos, com secagem rápida ao toque. Ponta firme, que não deforma facilmente com a pressão típica de uso por crianças. Tinta à base de água, sem odor forte, indicada como atóxica pelo fabricante. Corpo com formato que favoreça a empunhadura e o uso prolongado.	2 UN
Caixa de lápis de cor – 12 cores	Estojo com 12 cores diferentes, com pigmentação nítida e uniforme. Mina bem centralizada, resistente a quebras, permitindo traço contínuo sem esfarelar excessivamente. Madeira de boa qualidade, sem farpas aparentes, de fácil afiação com apontador comum. Lápis com formato adequado (sextavado, redondo ou triangular) que ofereça boa ergonomia para crianças, facilitando o uso prolongado.	2 CX
Lápis preto nº 2 / sextavado nº 2	Grafite nº 2 (HB), de boa qualidade, com traço uniforme e escuro, sem falhas e sem esfarelar em excesso. Corpo em madeira de boa qualidade, sem farpas ou deformações, permitindo fácil afiação. Formato ergonômico (sextavado ou triangular), facilitando a pega por crianças. Ponta com boa durabilidade durante a escrita, sem quebrar a todo momento.	2 UN
Caneta esferográfica azul	Fluxo de tinta contínuo e suave, sem falhas e sem borrões excessivos. Tinta de secagem rápida, evitando manchas no papel. Ponta resistente, que não amassa com facilidade. Corpo com ergonomia adequada para uso prolongado (forma e diâmetro adequados à escrita manual). Cor azul nítida e uniforme.	2 UN
Caneta esferográfica vermelha	Fluxo de tinta contínuo e suave, sem falhas e sem borrões excessivos. Tinta de secagem rápida. Ponta resistente, que não amassa com facilidade. Corpo com ergonomia adequada	2 UN

Item (amostra)	Critérios de avaliação da amostra	Quantidade para amostra
	para uso prolongado. Cor vermelha intensa e uniforme, adequada para correções e registros em destaque.	
Cola bastão	Boa aderência em papel, sem necessidade de reaplicações sucessivas para fixação. Aplicação uniforme, sem grumos, mantendo o papel sem enrugar excessivamente. Secagem em tempo razoável e, quando seca, aparência transparente ou discreta. Produto identificado como atóxico e lavável, adequado ao uso escolar por crianças. Bastão firme, que não se solta nem quebra com facilidade ao ser girado.	2 UN
Cola líquida branca	Boa adesão em papel e materiais leves, sem desprendimento fácil após a secagem. Aplicação controlável (bico dosador que impeça vazamento excessivo), permitindo uso por crianças sem grande desperdício. Tempo de secagem compatível com atividades escolares, sem demora exagerada. Aparência final transparente ou discretamente esbranquiçada, sem manchas grosseiras. Produto atóxico, lavável e adequado ao uso infantil.	2 UN
Giz para lousa branco e colorido	Traço nítido e visível na lousa, com boa cobertura, tanto nas cores brancas quanto nas cores variadas. Giz com baixa emissão de pó, reduzindo sujeidade e incômodo respiratório. Estrutura resistente, que não se esfarela em excesso ao ser usado. Fácil remoção da lousa com apagador comum, sem deixar manchas persistentes. Formato que permita empunhadura confortável.	2 UN de cada cor (branco e colorido)

4. DA PESQUISA DE PREÇOS

A estimativa de preços se deu através de pesquisa de mercado junto à Bolsa Nacional de Compras – BNC, Pesquisa Junto à Fornecedores do ramo), sendo obtido valor total estimado de R\$ 207.369,91.

A BNC é uma plataforma nacional de licitações eletrônicas, utilizada por diversos entes públicos, que disponibiliza banco de dados consolidado de processos de compras e atas de registro de preços, com atualização constante e abrangência em diferentes regiões do país. Trata-se de ambiente especializado, que opera em conformidade com a legislação de licitações e contratos, disponibilizando, entre outras funcionalidades, banco de preços completo o que confere maior segurança jurídica e qualidade às estimativas elaboradas pela Administração.

A utilização da BNC como fonte de pesquisa permite acessar preços praticados em contratações efetivamente realizadas por outros órgãos públicos, em contexto semelhante de mercado, o que propicia um parâmetro mais aderente à realidade e reduz o risco de superavaliação ou subavaliação dos valores estimados. Ao mesmo tempo, a pesquisa foi complementada com cotações obtidas diretamente junto a fornecedores do segmento, garantindo a confrontação entre preços de mercado atualizados e aqueles constantes da base da BNC, de modo a formar um intervalo de valores tecnicamente consistente.

Dessa forma, a metodologia adotada – combinação de consulta à Bolsa Nacional de Compras e pesquisa direta com fornecedores – assegura maior robustez, transparência e representatividade à estimativa de preços, em consonância com os princípios do planejamento, da economicidade, da busca da proposta mais vantajosa e da gestão responsável dos recursos públicos.

5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução adotada consiste na contratação, por meio de procedimento licitatório, de fornecimento de materiais escolares e de papelaria para uso nas unidades da rede municipal de ensino, estruturada na forma de aquisição por itens, com especificações técnicas padronizadas, controle de qualidade por meio de apresentação de amostras e entregas fracionadas conforme a necessidade das unidades, durante o período de vigência da contratação.

O objeto contempla, de forma integrada, materiais de escrita (lápiz preto nº 2, lápis de cor, canetas esferográficas, canetas hidrográficas), materiais de correção e apoio (borrachas, apontadores), materiais de colagem (colas líquidas e em bastão, refis de cola quente e pistolas), materiais de desenho e artes (giz de cera, giz para lousa branco e colorido, tinta guache, papéis crepom, dobradura, laminado e kraft, folhas de E.V.A. liso e com glitter, pincéis, tesouras sem ponta), além de itens de organização (cadernos em diversos formatos, pastas plásticas, grampeadores, clips, entre outros). As especificações técnicas foram definidas para atender de forma adequada às diferentes faixas etárias e modalidades de ensino, assegurando segurança no manuseio por crianças, conforto de uso e resistência ao uso frequente em ambiente escolar.

A solução prevê a padronização dos materiais em toda a rede, de modo que os itens adquiridos apresentem características mínimas de qualidade, tais como: pigmentação adequada e durável, boa cobertura e facilidade de apagamento (no caso de gizes e canetinhas); grafite de dureza correta

e boa resistência a quebras (no caso de lápis); colas com boa aderência, atóxicas e laváveis; ergonomia adequada para mãos de crianças; e acabamento isento de rebarbas cortantes ou partes que possam se soltar com facilidade. Sempre que aplicável, os produtos deverão ser atóxicos e adequados ao uso infantil, em conformidade com as normas técnicas pertinentes e com as orientações dos órgãos de defesa do consumidor e de segurança de brinquedos e materiais escolares.

Como mecanismo de controle de qualidade e mitigação de riscos de fornecimento de produtos inadequados, a solução inclui a exigência de apresentação de amostras para determinados itens críticos, notadamente aqueles diretamente manipulados por crianças e cujo desempenho não pode ser aferido apenas por catálogo ou ficha técnica. As amostras serão avaliadas segundo critérios objetivos de desempenho, durabilidade, ergonomia, segurança, intensidade de cor, facilidade de aplicação ou escrita, facilidade de apagamento, desprendimento de pó, aderência e acabamento geral, conforme tabela de “Amostras para avaliação” constante do Termo de Referência. A quantidade de 2 (duas) unidades por item amostrado foi dimensionada como suficiente para permitir testes práticos por mais de um avaliador e a manutenção de referência, sem impor ônus desproporcional aos licitantes.

Do ponto de vista operacional, a solução adotada prevê a centralização da contratação para atendimento de toda a rede municipal de ensino, com entregas programadas ao almoxarifado central ou diretamente às unidades, conforme definido no Termo de Referência. As quantidades foram estimadas com base em histórico de consumo, número de alunos e profissionais, previsão de crescimento e necessidade de estoque mínimo de segurança, permitindo que o fornecimento ocorra de maneira fracionada ao longo do ano letivo, conforme a demanda efetiva. Isso evita tanto o desabastecimento quanto a formação de estoques excessivos e facilita a gestão e distribuição dos materiais.

A solução também contempla aspectos de racionalização e economicidade, na medida em que a aquisição planejada e padronizada reduz a necessidade de compras emergenciais e fragmentadas, aumenta o poder de negociação do Município, simplifica o controle administrativo e favorece a transparência na gestão dos recursos. Ao mesmo tempo, a definição de especificações técnicas claras e a avaliação prévia por amostras permitem selecionar propostas que ofereçam melhor relação custo–benefício, combinando preço competitivo e qualidade mínima assegurada.

Em síntese, a solução técnica adotada integra: (i) definição padronizada e detalhada dos materiais escolares necessários às atividades pedagógicas e administrativas; (ii) contratação centralizada com fornecimento por itens e entregas fracionadas; (iii) estimativa de quantidades baseada em dados de consumo e planejamento da rede; e (iv) exigência de amostras para verificação prévia da qualidade de itens sensíveis. Esse arranjo garante maior segurança na execução do objeto, melhor qualidade dos materiais disponibilizados a alunos e profissionais da educação e maior eficiência na utilização dos recursos públicos.

6. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

O objeto desta contratação — aquisição de materiais escolares e de papelaria para atendimento da rede municipal de ensino — foi estruturado em diversos itens independentes de fornecimento, reunidos em um único procedimento licitatório, em atenção ao princípio do parcelamento do objeto previsto na legislação de licitações e contratos e às boas práticas de planejamento de aquisições públicas.

Os materiais contemplados apresentam natureza variada (lápiz, apontadores, borrachas, canetas, colas, gizes, cadernos, papéis de diferentes tipos, E.V.A., tintas, pastas, grampeadores, entre outros), com características técnicas próprias, fornecedores especializados distintos e dinâmicas de mercado diferenciadas. A adoção de um único “pacote fechado” englobando todos os itens tenderia a restringir a competitividade, na medida em que apenas empresas de maior porte, com ampla gama de produtos, conseguiriam ofertar o conjunto integral exigido, excluindo potenciais fornecedores que atuam apenas em segmentos específicos (por exemplo, apenas artigos de papelaria básica, apenas E.V.A. e materiais de artes, apenas cadernos, etc.).

O parcelamento em itens autônomos permite que microempresas, empresas de pequeno porte e fornecedores especializados participem do certame apenas nos itens em que efetivamente possuem capacidade produtiva e vantagem competitiva, ampliando o universo de participantes, estimulando a concorrência e favorecendo a obtenção de preços mais vantajosos para a Administração. Ao mesmo tempo, essa estrutura evita a concentração do fornecimento em um único contratado por mera exigência formal do edital, o que poderia resultar em preços globalmente superiores e maior risco em caso de inadimplemento.

Do ponto de vista técnico, o parcelamento por itens também é recomendável porque a qualidade e as especificações de cada produto podem ser avaliadas de forma individualizada, inclusive com apresentação de amostras para aqueles materiais diretamente manipulados por crianças (lápiz, canetinhas, colas, gizes, etc.). Isso permite que a Administração selecione, para cada item, a proposta que apresentar a melhor combinação de qualidade e preço, sem ficar vinculada a um “pacote” em que a boa qualidade de alguns produtos compensaria a baixa qualidade de outros, em prejuízo do interesse público.

Por outro lado, optou-se por concentrar todos os itens em um único procedimento licitatório, e não em diversas licitações separadas, a fim de evitar fracionamento indevido de despesa e de racionalizar a gestão da contratação. A realização de um único certame, com objeto parcelado em itens, reduz custos administrativos, simplifica o planejamento e o acompanhamento contratual, facilita o controle pelo setor de compras e pelo almoxarifado e, ao mesmo tempo, mantém a necessária vinculação a um planejamento anual único de consumo de materiais escolares para toda a rede.

Assim, a solução adotada — objeto único, licitado em procedimento centralizado, porém parcelado em itens de fornecimento — mostra-se tecnicamente adequada, necessária e proporcional. Ela concilia: (i) respeito ao princípio do parcelamento do objeto, com ampliação da competitividade e participação de fornecedores especializados; (ii) possibilidade de escolha da melhor proposta item a item, de acordo com a qualidade e o preço apresentados; e (iii) racionalização administrativa, com redução de custos operacionais e de riscos de fracionamento indevido, em plena consonância com o planejamento da rede municipal de ensino e com a busca da proposta mais vantajosa para o interesse público.

7. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não existem contratações correlatas à esta contratação.

8. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL, QUANDO ELABORADO

O município está em fase de implementação do seu Plano Anual de Contratações, o que é comum em muitas administrações públicas que ainda estão se adequando à Nova Lei de Licitações. A Administração Pública está aprimorando a metodologia de levantamento das necessidades setoriais para o planejamento das contratações futuras. Isso leva à necessidade de identificar demandas pontuais, antes da conclusão do plano.

9. DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

Com a presente contratação, pretende-se assegurar o abastecimento contínuo e adequado de materiais escolares e de papelaria para todas as unidades da rede municipal de ensino, de forma a garantir condições materiais mínimas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas ao longo de todo o ano letivo. O resultado esperado é que escolas, creches e demais unidades dispõem, de maneira regular, de lápis, borrachas, apontadores, canetas, colas, giz, cadernos, papéis, E.V.A. e demais insumos correlatos, evitando interrupções de aulas, improvisos e atrasos em projetos e atividades planejadas.

Do ponto de vista pedagógico, almeja-se que os alunos tenham acesso a materiais de qualidade, adequados à faixa etária e ao tipo de atividade, favorecendo o processo de aprendizagem, o desenvolvimento da coordenação motora fina, a expressão artística e o engajamento nas tarefas escolares. Materiais com boa pigmentação, escrita fluida, fácil apagamento, boa aderência ao papel e manuseio confortável contribuem diretamente para a legibilidade dos registros, para a organização dos cadernos e para a participação ativa dos estudantes em sala de aula.

Em relação à segurança e à saúde dos usuários, o resultado pretendido é que os materiais fornecidos sejam tecnicamente adequados ao uso por crianças, atóxicos, com acabamento sem rebarbas ou arestas cortantes, com baixa emissão de pó quando aplicável (giz, por exemplo) e com características que reduzam riscos de acidentes e desconfortos. A exigência de amostras e a avaliação prévia quanto a ergonomia, resistência, desprendimento de partículas, odor e facilidade de uso buscam reduzir a probabilidade de fornecimento de itens inadequados, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro e saudável.

Sob a perspectiva da gestão de estoques e do planejamento de suprimentos, pretende-se alcançar maior previsibilidade e controle sobre o consumo de materiais, com redução de compras emergenciais e fragmentadas, bem como de situações de desabastecimento ou de excesso de estoque. A contratação centralizada, com especificações padronizadas e estimativas de consumo baseadas em dados históricos, deve resultar em fluxos mais estáveis de distribuição às unidades, com registro sistemático das saídas e possibilidade de monitoramento do uso ao longo da vigência. Do ponto de vista econômico e de gestão de riscos, os resultados esperados incluem a obtenção de melhores condições de preço e qualidade por meio de ampla competitividade, parcelamento em itens e avaliação de amostras, evitando contratações de produtos de baixa durabilidade que gerem reposições frequentes e aumento de custo global. Ao mesmo tempo, a padronização dos materiais e a contratação planejada tendem a reduzir o risco de fracionamento indevido de despesas, de falhas em processos licitatórios e de questionamentos por órgãos de controle quanto à racionalidade das aquisições.

Em síntese, a contratação visa produzir, como resultados concretos: (i) continuidade e regularidade do fornecimento de materiais escolares essenciais; (ii) melhoria da qualidade dos insumos disponibilizados a alunos e profissionais da educação; (iii) maior segurança e adequação dos materiais ao uso infantil; (iv) aperfeiçoamento da gestão de estoques e do planejamento de compras; e (v) maior eficiência e economicidade na aplicação dos recursos públicos destinados à manutenção das atividades educacionais da rede municipal.

10. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Consultar os cadastros de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da empresa para assegurar que ela está em situação regular perante a Receita Federal, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), entre outros.

Verificar se a empresa não está inscrita em cadastros como o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), o que a impediria de contratar com o poder público.

Emissão da nota de empenho: A despesa pública deve ter prévio empenho, que é a reserva do valor necessário para cobrir o compromisso financeiro. Isso garante a disponibilidade orçamentária para a contratação e evita que o contrato seja assinado sem previsão de pagamento. Exigir da contratada a apresentação de um plano detalhado de execução dos serviços, incluindo o cronograma, a alocação de pessoal e a frota de veículos a ser utilizada.

Verificar se os equipamentos e a tecnologia a serem utilizados estão em conformidade com as especificações do edital e com as melhores práticas de mercado.

Divulgação do edital e anexos: A Lei nº 14.133/2021 exige a divulgação e manutenção do edital de licitação e de seus anexos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), garantindo a transparência do processo.

Publicação do extrato: Publicar o extrato do contrato no Diário Oficial do Município, conforme determinado pela legislação

11. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

Os possíveis impactos ambientais decorrentes dessa contratação, podem ser sintetizados assim:

Impacto ambiental potencial	Descrição sintética	Possíveis medidas de mitigação/gestão
Consumo de recursos naturais na fabricação	Uso de madeira, água, energia e insumos químicos na produção de papel, cadernos, cartolinas e demais materiais celulósicos, bem como uso de derivados de petróleo em plásticos (canetas, apontadores, pastas, refis, etc.).	Priorizar, quando possível, produtos com indicação de origem responsável (papel/madeira certificada), incentivar fornecedores que adotem práticas de produção sustentável, evitar superdimensionamento das quantidades para reduzir consumo desnecessário.
Emissões de gases de efeito estufa (pegada de carbono)	Emissões associadas às etapas industriais de produção e ao transporte rodoviário dos produtos até o Município e às unidades escolares.	Planejar entregas de forma racional (lotes otimizados), evitar aquisições fragmentadas e emergenciais, estimular fornecedores situados em regiões com menor distância logística quando houver equivalência técnica e de preço.

Impacto ambiental potencial	Descrição sintética	Possíveis medidas de mitigação/gestão
Aumento da geração de resíduos sólidos	Geração de embalagens de papelão e plástico, restos de papel, E.V.A., cartolinas, giz, tintas, canetas e demais itens danificados ou inutilizados, que tendem a ser destinados ao aterro sanitário.	Orientar as unidades escolares a fazer reaproveitamento de materiais em atividades pedagógicas, implantar ou fortalecer coleta seletiva (papel, plásticos), prever orientações internas para uso racional dos insumos e descarte adequado de embalagens.
Baixa reciclabilidade de alguns materiais plásticos e compostos	Canetas, colas em bastão, refis de cola quente e itens com mistura de plástico/metal apresentam dificuldade de reciclagem, permanecendo por longo período no ambiente.	Priorizar, quando viável, produtos com embalagens mais simples e recicláveis, reduzir o uso de itens supérfluos, estimular campanhas de recolhimento de determinados resíduos em parceria com cooperativas ou programas de reciclagem.
Potencial toxicidade de tintas, colas e pigmentos	Risco difuso de contaminação de solo/água e emissão de fumaças tóxicas em caso de descarte inadequado (queima irregular, despejo em locais impróprios).	Exigir produtos atóxicos, próprios para uso escolar; orientar as unidades a não queimar resíduos; descartar restos de tintas/colas em conformidade com as orientações do serviço de limpeza urbana, evitando lançamentos em solo e corpos d'água.
Pressão indireta sobre recursos florestais	Consumo elevado de papel e produtos de origem florestal, na ausência de critérios de sustentabilidade, pode reforçar cadeias produtivas com baixa rastreabilidade da madeira.	Sempre que possível, especificar papel de origem responsável ou reciclado (quando compatível com o uso escolar), incentivar o uso racional de folhas e cadernos (frente e verso, reaproveitamento), promover campanhas de conscientização ambiental nas escolas.
Sobrecarga do sistema de	Maior volume de resíduos escolares aumenta a quantidade de material a ser coletado,	Integrar as escolas às políticas municipais de gestão de resíduos (coleta seletiva, educação ambiental), capacitar

Impacto ambiental potencial	Descrição sintética	Possíveis medidas de mitigação/gestão
limpeza urbana e do aterro	transportado e disposto na unidade de destinação final, com impacto sobre custos e vida útil do aterro.	equipes para segregação na origem, monitorar periodicamente o volume de resíduos escolares para ajustar práticas de consumo e descarte.

12. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

A partir da análise realizada no Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência, conclui-se que a contratação para aquisição de materiais escolares e de papelaria destinados à rede municipal de ensino é tecnicamente, operacionalmente, econômica e ambientalmente viável, atendendo aos requisitos de planejamento, eficiência e economicidade.

Do ponto de vista técnico e operacional, restou demonstrado que os materiais especificados (lápiz, borrachas, apontadores, canetas, colas, gizes, cadernos, papéis diversos, E.V.A., tintas, pastas, entre outros) são insumos essenciais para o desenvolvimento cotidiano das atividades pedagógicas e administrativas, não havendo alternativas tecnológicas que, nas condições atuais do Município, supram essa necessidade sem o uso desses bens. As especificações foram definidas com base na experiência das unidades escolares, em parâmetros de segurança e adequação ao uso infantil, e em critérios objetivos de qualidade, incluindo a previsão de avaliação de amostras para itens sensíveis. Verificou-se, ainda, que o mercado fornecedor dispõe de ampla oferta de produtos compatíveis com as exigências técnicas estabelecidas, não havendo indícios de restrição indevida à competitividade.

Sob o aspecto econômico, a solução proposta – contratação centralizada, com parcelamento do objeto em itens e possibilidade de registro de preços – mostra-se capaz de promover ganho de escala, racionalizar o processo de compras e reduzir aquisições emergenciais e fragmentadas, favorecendo a obtenção de melhores preços unitários e condições comerciais. As estimativas de quantidades foram elaboradas a partir de dados de consumo histórico, número de alunos e profissionais, projeção de demanda e estoque mínimo de segurança, o que reduz o risco de superdimensionamento ou subdimensionamento relevante. A despesa encontra amparo nas dotações orçamentárias previstas para manutenção e desenvolvimento do ensino e é compatível com o planejamento anual da área demandante.

No que se refere aos impactos ambientais, identificaram-se efeitos principalmente relacionados ao consumo de recursos naturais, à geração de resíduos sólidos e à utilização de materiais plásticos e de papel. Tais impactos, contudo, são considerados controláveis e mitigáveis, especialmente

mediante ações de uso racional de materiais, incentivo à coleta seletiva e reaproveitamento pedagógico de sobras, bem como, sempre que possível, preferência por produtos atóxicos e com melhor desempenho ambiental. Não foram identificados impactos ambientais de alta gravidade que inviabilizem a contratação.

Por fim, a análise de riscos realizada aponta a existência de riscos inerentes à contratação (como fornecimento de produtos de baixa qualidade, atrasos nas entregas, falhas na distribuição interna e uso inadequado nas unidades escolares), todos classificados em patamares administráveis, com definição de medidas preventivas e mitigadoras capazes de reduzir sua probabilidade e/ou impacto a níveis aceitáveis.

Diante do exposto, conclui-se que a contratação em exame é viável, recomendando-se o prosseguimento do procedimento licitatório, com observância das condições, requisitos técnicos, critérios de qualidade e mecanismos de gestão de riscos descritos no Estudo Técnico Preliminar.

<i>CLÁUDIA APARECIDA FLORES RODRIGUES</i> <i>Chefe do Setor de Educação Básica</i>	<i>ELIZANDRA MARQUES DE ASSUMPCÃO</i> <i>Diretora do Departamento de Saúde</i>
--	--